

Organização comunicacional e acesso estudantil no ensino médio integrado do IFMA/  
Campus Açailândia

-----  
*Communication organization and student access at IFMA's integrated secondary school/  
Campus Açailândia*

-----  
*Organización de la comunicación y acceso de los estudiantes a la enseñanza secundaria  
integrada en IFMA/Campus Açailândia*

Bruno Almeida dos Santos Barros<sup>1</sup>

Rivadavia Porto Cavalcante<sup>2</sup>

Mary Lucia Gomes Silveira de Senna<sup>3</sup>

Weimar Silva Castilho<sup>4</sup>

**Abstract:** *Este artigo tece discussões sobre o acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ofertada pelos Institutos federais (IFs), dando ênfase sobre a importância de uma efetiva comunicação organizacional com vista a democratizar informação de acesso ao processo educativo e formativo aos cidadãos. Soma-se a esta reflexão, as questões relacionadas ao ingresso dos estudantes naquela organização educacional. O objetivo do estudo foi analisar os meios e redes comunicacionais utilizados como mediadores da divulgação dos processos seletivos de acesso à EPT no Instituto Federal do Maranhão (IFMA)/Campus Açailândia e identificar, no discurso de membros da comissão organizadora dos certames, os desafios impactantes da interação comunicativa entre o IFMA e a comunidade local. O método qualitativo com objetivos exploratórios e descritivos fundamentou o procedimento de geração dos dados por meio de entrevista grupo focal com membros da referida comissão e o trabalho analítico destes na técnica da análise temática de conteúdo. O resultado do estudo revelou a fragilidade da política comunicativa da instituição. O que pressupõe inovação e atualização desta política em sintonia com as emergentes tecnologias de informação e comunicação, adequando-se ao nível de compreensão da comunidade local ainda carente de acesso e domínio dos letramentos contemporâneos.*

**Keywords:** *Acesso à educação. Comunicação organizacional. Tecnologias de informação e comunicação.*

**Resumo:** This article discusses access to Professional and Technological Education- EPT offered by federal Institutes- IF, emphasizing the importance of effective organizational communication with a view to democratizing information on access to the educational and training process for citizens. Added to this reflection are issues related to the entry of students into that educational organization. The objective of the study was to analyze the means and communication networks used as mediators in the dissemination of the selection processes for access to EPT at the Federal Institute of Maranhão – IFMA/Campus Açailândia and identify, in the speeches of members of the organizing committee of the contests, the impactful challenges of communicative interaction between IFMA and the local community. The qualitative method with exploratory and descriptive objectives supported the data generation procedure through focus group interviews with members of the aforementioned committee and their analytical work using the thematic content analysis

1 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)/Campus Palmas, [bruno.barros@ifma.edu.br](mailto:bruno.barros@ifma.edu.br).

2 Doutor em Linguística e Práticas Sociais, Professor no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)/Campus Palmas, [riva@ifto.edu.br](mailto:riva@ifto.edu.br).

3 Doutora em Ciências, Professora no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)/Campus Palmas, [marysenna@ifto.edu.br](mailto:marysenna@ifto.edu.br).

4 Doutor em Sistemas Mecatrônicos, Professor do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)/Campus Palmas, [weimar@ifto.edu.br](mailto:weimar@ifto.edu.br).

technique. The result of the study revealed fragility in the institution's communication policy. This presupposes innovation and updating of this policy in line with emerging information and communication technologies, adapting to the level of understanding of the local community that still lacks access to and mastery of contemporary literacy.

**Palavras-chave:** Access to information. Information and Communication Technologies. Organizational Communication.

**Resumen:** Este artículo analiza el acceso a la Educación Profesional y Tecnológica - EPT ofrecida por los Institutos federales - IF, destacando la importancia de una comunicación organizacional efectiva con miras a democratizar la información sobre el acceso al proceso educativo y de formación de los ciudadanos. A esta reflexión se suman cuestiones relacionadas con el ingreso de los estudiantes a esa organización educativa. El objetivo del estudio fue analizar los medios y redes de comunicación utilizados como mediadores en la difusión de los procesos de selección para el acceso al EPT en el Instituto Federal de Maranhão - IFMA/Campus Açailândia e identificar, en los discursos de los miembros del comité organizador de los concursos, los impactantes desafíos de la interacción comunicativa entre IFMA y la comunidad local. El método cualitativo con objetivos exploratorios y descriptivos apoyó el procedimiento de generación de datos a través de entrevistas de grupos focales con miembros del comité antes mencionado y su trabajo analítico mediante la técnica de análisis de contenido temático. El resultado del estudio reveló la fragilidad de la política de comunicación de la institución. Esto presupone innovación y actualización de esta política en consonancia con las tecnologías emergentes de la información y la comunicación, adaptándose al nivel de comprensión de la comunidad local que aún carece de acceso y dominio de la alfabetización contemporánea.

**Palabras clave:** Acceso a la educación. Comunicación Organizacional. Tecnologías de la Información y las Comunicaciones.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em âmbito da região nordeste tem exercido um papel fundamental na oferta de cursos em diversos níveis e modalidades de ensino, o que pressupõe a formação e o desenvolvimento intelectual de cidadãos para vivenciar sua vida pessoal e para atuação no mundo do trabalho.

Apesar da expansão dos Instituto Federais (IFs) ser considerada um fenômeno da política educacional brasileira, as populações destas localidades nem sempre têm acesso aos cursos ofertados por aquela organização educacional. Em estudos realizados no grupo de pesquisa do Programa Nacional de Mestrado em EPT (PROFEPT) (Escott *et al.*, 2021) evidenciou-se a necessidade de revisão da organização comunicacional dos IFs para um melhor acesso e permanência dos estudantes das regiões brasileiras aos cursos ofertados, mais especificamente em regionalidades que abrangem a Amazônia Legal, onde os resultados de acesso e permanência estudantil se mostram bem inferiores ao esperado pela sociedade (Cruz; Vieira, 2021).

Diante desses desafios, para que ocorra a concretização dos objetivos e finalidades do projeto nacional de educação profissional,

científica e tecnológica não basta apenas a definição da organização curricular e didático-pedagógica com vistas ao processo ensino e aprendizagem, sem antes levar em consideração, prioritariamente, uma organização comunicacional permanente do IF com o seu público-alvo (a comunidade estudantil ingressante, extra muro, e com a comunidade estudantil concluinte, intra muro).

Isso porque, para se garantir à população local, a acessibilidade da informação sobre os cursos ofertados, a política e os projetos de ensino da instituição é preciso que os profissionais atuantes nesse contexto (gestores, docentes, pedagogos, pessoal técnico, entre outros) assumam o papel de educadores que trabalham para o sucesso da ação educativa e formativa, posto que o trabalho desses profissionais tem impacto direto sobre a instituição como um todo (Libâneo, 2015). Partindo desse pressuposto a concretização do processo de ensino e aprendizagem depende de uma efetiva interação comunicativa pautada na adequação e divulgação de informações que contemplem a necessidade da população local.

À vista disso, o seguinte questionamento de pesquisa norteou o presente estudo: o que os membros da comissão organizadora do processo seletivo discente do IFMA/Cam-

pus Açailândia revelam sobre os desafios no estabelecimento da interação comunicativa com a comunidade estudantil local com vistas ao acesso às informações sobre o ensino e os cursos ofertados no Ensino Médio Integrado?

Para dar respostas a este questionamento, delimitou-se o estudo nos seguintes objetivos: analisar os meios e redes de comunicação social utilizados na divulgação dos processos seletivos de acesso à EPT no IF; identificar no discurso dos membros daquela comissão os desafios que impactam a comunicação entre o IFMA e a comunidade local.

Este estudo é importante e se justifica devido ao fato de que a comunicação organizacional da instituição ofertante dos cursos de EPT com a população local é urgente e necessário para o sucesso estudantil, além de contribuir para o desenvolvimento educacional da regionalidade. Ademais, cabe destacar que os Institutos Federais exercem a função de organização educacional implementadora dos direitos de acesso, permanência e êxito já assegurados pela Constituição Federal, que preconiza que “[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988, art. 205).

Tendo em vista o papel social dos IFs e da EPT, urge a necessidade de aprimorar os processos de comunicação organizacional a fim de levar informação a todos os cidadãos e corroborar para um sistema educacional mais eficaz, democrático e inclusivo. Hodiernamente, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm fomentado a abrangência de redes sociais e essas, por sua vez, mostram-se como instrumentos mediadores no sentido do aporte de Vygotsky (2007) das interações humanas e socioculturais de nossos dias, considerando que esses mediadores evoluem continuamente na medida em que novas ferramentas e novos signos culturais determinam nossas práticas sociocomunicativas.

O que conseqüentemente requer das instituições de ensino a readequação e atualização

dos meios de divulgação e informações pertinentes ao seu funcionamento, servindo como instrumento organizador da sua política educativa. A mediação tecnológica atende às necessidades humanas e pode corroborar para ações de inclusão ou exclusão social, a depender dos mecanismos de acessibilidade empregados ou não (Costa; Duqueviz; Pedroza, 2015; Rigo, 2014; Santos *et al.*, 2021).

As redes sociais são ferramentas informativas capazes de alavancar o acesso ao desconhecido e servirem de instrumento em potencial para aproximação de instituições com a sociedade civil. Esta comunicação organizacional corrobora para a socialização da informação no que diz respeito à identidade da instituição e dos produtos/serviços ofertados. A divulgação dos processos seletivos de acesso à EPT, modalidade ofertada principalmente pelos Institutos Federais, a partir das redes sociais Facebook, WhatsApp e Instagram mostra-se como mecanismo eficaz de aproximação dos IFs com o seu público-alvo, além de promover a difusão do conhecimento sobre uma série de informações organizacionais, a saber: identidade da instituição, cursos técnicos ofertados, políticas assistenciais, resultados de pesquisa e extensão alcançados, dentre outros dados.

Este estudo é composto inicialmente por revisão bibliográfica e, em seguida, por entrevista semiestruturada com os membros da Comissão Organizadora do processo seletivo de acesso à EPT no IFMA/Campus Açailândia.

## REFERENCIAL

### 2.1 FUNÇÃO SOCIAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (EMI)

A educação, definida como “[...] capacidade de conhecer e de atuar, transformar e ressignificar a realidade” (Ciavatta, 2005), mostra-se como condição necessária para a integração dos sujeitos à sociedade. Além de ser considerada como requisito para a dignidade, pois qualquer adversidade que impeça a democratização da informação a todos é um obstáculo

ao exercício da cidadania e de seus direitos sociais (Veiga, 2006). Partindo desta premissa, urge a criação de mecanismos que visem a garantia efetiva, justa e igualitária desses direitos, conforme previsto na Constituição Federal de 1988.

A formação educativa dos sujeitos sociais corrobora para o desenvolvimento das suas múltiplas capacidades, permitindo, assim, o seu agir na sociedade e na manutenção de sua subsistência, além de contribuir para o desenvolvimento da regionalidade. Este profissional formado integralmente terá condições de proceder através da sua força de trabalho, não apenas atuando de forma mecanizada, mas será capaz de pensar intelectualmente sobre este fazer produtivo, ou seja, trabalhará e, ao mesmo tempo, terá consciência de que enquanto trabalhador beneficia a si juntamente com a comunidade que está ao seu entorno (Veiga, 2006).

Dentre deste contexto de formação para o mundo do trabalho, cabe ressaltar a importância dos IFs, definidos como “[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de EPT nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas” (Brasil, 2008).

Dada a função social destas entidades, há um claro compromisso institucional de empreender esforços para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, principalmente através da oferta da EPT na modalidade integrada ao Ensino Médio (EMI). É nessa direção que os IFs e os cursos ofertados mostram-se oportunos e urgentes na formação das pessoas, contribuindo tanto para o desenvolvimento da população quanto para a economia local (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

A EPT tem como base uma formação humana integral, politécnica e omnilateral, articulada ao trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Além de estimular a autonomia, criticidade e emancipação dos estudantes com o objetivo de desenvolver suas múltiplas capacidades, a saber: intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Conforme

Kuenzer (1988, p. 126), a “[...] finalidade da escola que unifica cultura e trabalho é a formação de homens desenvolvidos multilateralmente, que articulem à sua capacidade produtiva as capacidades de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirige”.

O livro “Ensino Médio Integrado: concepção e contradições”, de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), apresenta a história e avanço da EPT no país e as possibilidades e desafios do currículo integrado, a fim de contribuir para o desenvolvimento da educação e sua transformação social. A escola, enquanto “lugar de memória e de identidade”, é a instituição responsável por possibilitar o desenvolvimento da formação humana integrada ao trabalho, ciência, cultura e às tecnologias. Este trabalho deve vincular-se ao currículo de forma a proporcionar o desenvolvimento das múltiplas capacidades dos seres sociais. No contexto do EMI, faz-se necessária uma movimentação política do Estado, sistemas de ensino, sociedade civil e escolas, a fim de re(pensar) as políticas públicas atuais, em prol de melhorias no quadro precário atual.

O EMI coloca-se como caminho que proporcionará aos filhos dos trabalhadores uma educação ampla e emancipatória, atrelada à teoria e prática (práxis), sendo considerada como “[...] uma condição necessária para se fazer a ‘travessia’ para uma nova realidade” (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, pag. 43). A integração entre formação geral e formação técnica ao Ensino Médio possibilitará esta passagem rumo à superação da dualidade educacional brasileira ainda vigente, ou seja, buscará não reproduzir uma educação separatista (ação de pensar versus ação de executar).

## 2.2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E ACESSO À INFORMAÇÃO ESCOLAR

Em Vygotsky (2007) temos que o agir e a comunicação humana são mediados por instrumentos materiais e simbólicos. Em outros termos, a relação do homem com o universo social onde nasce e se desenvolve não ocorre imediatamente e nem mesmo de forma direta, mas é mediada por sistemas de ferramentas

(técnicas e tecnológicas, entre outras) que possibilitam ao homem a transformação de seu ambiente de acordo com suas necessidades. Relação essa também mediada pelos sistemas de signos (linguagens) que organizam sua interação via comunicação com a sociedade.

A pertinência do aporte vygotskyano para este trabalho de pesquisa é que sua abordagem elucida o papel importante da instituição escolar na formação do ser humano para melhor interagir com o universo social em que está inserido, posto que a escola em Vygotsky (2007) cumpre papel importante na produção e transmissão dos saberes sócio historicamente construídos. O meio social que constitui o processo de escolarização amplia os saberes do mundo real do estudante, em outros termos, amplia seus saberes adquiridos cotidianamente, e que, dentro da escola, novas formas de pensamento adquirem nova significação, o que conseqüentemente modifica sua relação cognitiva de compreensão do mundo para nele poder agir (Rego, 1995; Vygotsky, 2007).

Vygotsky traz discussões a respeito dos aspectos sociopolíticos interligados à aquisição do saber, provocando-nos a reflexão se o “conhecimento construído pelo grupo humano está sendo de fato socialmente distribuído” (Rego, 1995, p. 104). É exatamente, na direção do exposto, que as atividades dos sistemas escolares devem estar sistematizadas dentro de um planejamento sociocomunicacional que corrobora para o acesso do estudante ao conhecimento e ao desenvolvimento dos processos mentais socioculturais.

As assertivas postas aqui conduzem a reflexão que nem todos os grupos sociais da população são contemplados com os benefícios da escola em decorrência de diversos fatores: a falta de acesso à informação - causada, muitas vezes, por causa da dispersão geográfica, das questões sociopolíticas, socioeconômicas, sócio afetivas, psicológicas, entre outros que geram a exclusão, o fracasso e o abandono da escola na região norte e nordeste do país, tal como evidenciado nas estatísticas do Anuário da Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021).

Diante desses desafios, a instituição escolar e seu corpo gestor, docente e pessoal técnico devem estar engajados em uma política de organização da comunicação e informação social interna e externamente ao contexto escolar, objetivando construir pontes comunicativas com a comunidade estudantil da regionalidade local afetada pelos fatores referidos. O que é de extrema gravidade, pois a falta de acesso à escola impede a construção de novos conhecimentos/saberes sistematizados e o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, impedindo os estudantes de atuarem e transformem o meio social em que estão inseridos (Rego, 1995, p. 105).

Com isso posto, compreende-se que o processo de escolarização do sujeito social desempenha um papel crucial na formação do indivíduo que está inserido numa sociedade letrada e complexa; e o pensamento de Rego (1995) e Vygotsky (2007) corroboram para a reflexão sobre a necessidade de uma avaliação cuidadosa de como as instituições educativas têm desempenhado ou não sua tão relevante função social.

Em uma linha pensamento convergente com o exposto em Libâneo (2015), a gestão e organização escolar é uma das peças fundamentais para o sucesso estudantil, pois “não educamos e ensinamos nossos alunos apenas na sala de aula, também as formas de organização e gestão educam, o contexto institucional educa, o ambiente educa” (Libâneo, 2015, p. 2), ou seja, todos que trabalham dentro da instituição escolar estão contribuindo para o sucesso de todo o sistema educacional. Um contributo para o processo de ensino e aprendizagem surge a partir de uma boa comunicação organizacional nas instituições escolares, tendo em vista que abrange diversos aspectos que impactam positivamente no funcionamento da escola, no desempenho dos alunos e na própria relação com a comunidade.

A partir desse contexto, nasce a necessidade de tornar a comunicação mais acessível e transparente, o que contribui para tornar as informações relevantes mais disponíveis a todos os sujeitos envolvidos na organização da instituição escolar, além de contribuir



para uma cultura organizacional mais inclusiva. Uma comunicação organizacional eficaz é fundamental para desabrochar esse ambiente de aprendizagem saudável e eficaz, corroborando, assim, para o êxito educacional e o desenvolvimento local e regional. A democratização dessas informações objetiva promover a participação de todos, contribuindo, assim, para uma boa tomada de decisões dentro das organizações.

Neste contexto exponencial, surgem as TICs como instrumentos mediadores da aprendizagem e que permeiam as relações sociais dos indivíduos na contemporaneidade. Elas mostram-se como ferramentas-chave para a transparência e para o acesso à informação a todos os cidadãos, pois neste mundo interconectado é urgente a promoção do acesso equitativo e da participação efetiva de todos os grupos/classes sociais. Essa cultura organizacional mais aberta e colaborativa resulta em múltiplos benefícios, dentre eles: maior transparência, boa comunicação interna, eficiência no desenvolvimento das atividades, além de contribuir para a concretização dos objetivos e missões institucionais (Batista; Freitas, 2018).

Cabe destacar que a evolução tecnológica só é benéfica se for atrelada ao objetivo de inclusão social e não de perpetuação das desigualdades sociais. Conforme Rigo (2014):

*A presença crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aponta para diferentes formas de relacionamento com o conhecimento e sua construção, assim como novas concepções e possibilidades pedagógicas. Com a utilização das tecnologias, novas práticas potencializam recursos já existentes, permitindo a construção de novos caminhos de reflexão, relacionando conteúdos, conceitos e práticas, inspirando maior interação com as demandas da contemporaneidade.*

Diante do seu potencial transformador, as tecnologias digitais e sua utilização no espaço escolar ganham cada vez mais evidência e importância, visto as potencialidades para o processo de mediação do ensino e aprendizagem, tornando, assim, o processo mais prazeroso,

chamativo e significativo para os estudantes e mais dinâmico para o professor. Nessa perspectiva, faz-se necessário um acompanhamento por parte das instituições educativas quanto ao seu uso e acessibilidade. A não utilização destes instrumentos tecnológicos desvincula a escola da sociedade que a cerca e a compõe, corroborando para a desinformação e a manutenção do status quo destes sujeitos (Rigo, 2014).

Cabe destacar que essas tecnologias estão pulverizadas nas diferentes camadas e níveis sociais, porém não de forma globalizada/universalizada, o que impede o acesso e a democratização da informação a todos os indivíduos, apesar do desenvolvimento crescente das tecnologias modernas. A comunicação, neste caso, não é universalizada e os instrumentos mediadores não se mostram eficazes. Este ato comunicativo compreende um conjunto de habilidades e competências necessárias para que os sujeitos sociais tenham acesso à informação, saibam como e quando acessá-la, além de analisá-la de forma crítica, ética e eficiente.

A informação, enquanto bem simbólico, produzida e organizada em formatos de signos linguísticos, é assimilada a partir de encadeamentos de processos cognitivos. Frente a esse cenário, surge a chamada 'Competência da Informação - CoInfo', que tem como objetivo desenvolver o senso crítico das pessoas em relação às informações repassadas por meios dos instrumentos de comunicação. Esta competência corrobora para o processo de teoria da mediação e está relacionada à busca e ao uso consciente da informação, bem como proporciona ao indivíduo analisar de forma crítica suas necessidades informacionais, a partir do contexto social a qual pertence (Santos *et al.*, 2021).

Atualmente, a sociedade encontra-se permeada por uma série de informações falsas, tendenciosas, consumistas, entre outras, em diversos formatos e provenientes de diferentes fontes, tanto físicas quanto virtuais. Nesse contexto, é essencial que o sujeito social consiga distinguir quais são confiáveis e verdadeiras para atender às suas necessidades, sejam elas pessoais, educacionais ou profissionais. Desse

modo, é fundamental o desenvolvimento da competência em informação em todos os estudantes, a fim de auxiliá-los na construção de conhecimentos e na tomada de decisões.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada seguiu os princípios do método qualitativo com objetivos exploratórios, posto que visou conhecer as práticas de tecnologias, comunicação e gestão da comunicação institucional para com a comunidade local. Além disso, esta pesquisa fundamentou-se no levantamento de fontes bibliográficas de cunho teórico e conceitual, dentre elas: livros e artigos científicos de relevância acadêmica a fim analisar tais questões. O método qualitativo oferece condições para que se possa investigar o fenômeno com base nas percepções dos indivíduos envolvidos na pesquisa. As pesquisas de natureza exploratória são desenvolvidas com objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato (Gil, 2008, p.175).

#### 3.1 LÓCUS E SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no IFMA/Campus Açailândia. O Instituto está localizado na Região Tocantina do Maranhão, área carente de maiores estudos científicos, conforme estatísticas referentes ao desenvolvimento educacional dos estados constituintes da Amazônia Legal (Cruz; Vieira, 2021). O Campus Açailândia oferta anualmente o quantitativo de sete cursos técnicos integrados ao ensino médio, distribuídos em 280 vagas para acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Mé-

dio, modalidades integrado e subsequente.

Em termos de seus objetivos, trata-se de pesquisa exploratória e descritiva pois analisou os relatos dos membros da comissão organizadora do processo seletivo de acesso à EPT IFMA/Campus Açailândia, membros designados através da Portaria nº 170/2023/GAB-ACA/IFMA, de 26 de junho de 2023, todos servidores públicos federais a mais de sete anos e participantes ativos da comissão.

#### 3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados foi realizada a partir do método de pesquisa com grupo focal, o qual possibilitou a compreensão aprofundada sobre um ou mais tópicos específicos por meio da discussão oral e espontânea dos participantes, facilitando, assim, a exploração das percepções e experiências dos sujeitos educadores como objeto de estudo (Pereira *et al.*, 2023). Ademais, essa metodologia proporciona uma compreensão rica e contextualizada do tema pesquisado. No grupo focal, os participantes da pesquisa “ouvem as opiniões dos outros antes de formar as suas próprias e, constantemente, mudam de posição, ou fundamentam melhor sua opinião inicial” (Backes *et al.*, 2011).

Inicialmente, o pesquisador resumiu brevemente todo o processo da pesquisa, apresentando as temáticas a serem discutidas, visando, assim, contextualizar com todos os participantes o tema abordado. A entrevista grupo focal foi realizada através de um roteiro estruturado com 5 cinco perguntas norteadoras relacionadas às seguintes temáticas, conforme Quadro 1:

Quadro 1- Tema das perguntas norteadoras do grupo focal.

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Meios de comunicação utilizados para divulgação do processo seletivo.</li> <li>b) Desafios enfrentados na comunicação com a comunidade local.</li> <li>c) Principais dificuldades do público externo quanto ao acesso ao IFMA/Açailândia.</li> <li>d) Redes sociais utilizadas na divulgação do processo seletivo.</li> <li>e) Atendimento às mensagens emitidas pelos candidatos com o objetivo de dirimir dúvidas.</li> </ul> |
|---|

Fonte: Elaboração dos autores da pesquisa (2023).

Dos oito membros que compõem a referida comissão, cinco participaram do grupo focal que foi realizado no setor da comunicação social e informação do IFMA/Campus Açailândia no mês de novembro de 2023. Todas as perguntas e respostas foram gravadas em formato 'áudio digital' com duração de uma hora e dez minutos e foram transcritas literalmente e depois enviadas aos entrevistados para a validação dos dados.

Quanto ao procedimento e tratamento analítico dos dados, mobilizou-se o aporte da técnica de análise do conteúdo de Laurence Bardin. Essa técnica é um “[...] conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”, que pode ser adaptado à realidade e ao objetivo da investigação do pesquisador (Bardin, 2016, p.15)

Para tanto, o trabalho analítico seguiu as três etapas de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016). Quais sejam: a) leitura flutuante do corpo textual aqui constituído pela verbalização dos discursos dos participantes; b) organização de códigos e categorias temáticas; c) interpretação e construção de quadros analíticos como síntese e relatório da pesquisa. Para a identificação dos dados gerados na pesquisa, foram criadas Unidades de Relatos (UR), seguida da seguinte enumeração: 1 a 14,

a fim de identificar a fala de cada participante da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os fins de resultado e discussão dos dados gerados no contexto institucional de EPT aqui em foco, levou-se em consideração primeiramente a função social de cada membro participante da Comissão Organizadora do Processo Seletivo Discente do IFMA/Campus Açailândia. Participaram do grupo focal, cinco dos oito membros da referida comissão, sendo um deles o presidente desta equipe, que assume a função de gestor da comunicação e organização das informações institucionais a serem repassadas aos candidatos(as) dos certames de acesso, seja de divulgação prévia, seja de orientação durante o processo seletivo. Todos os demais membros têm o papel social de assessoramento junto ao presidente e corroboram para a concretização de todos os trâmites e procedimentos do certame.

A seguir, no Quadro 2, destaca-se as percepções e avaliações desses membros, categorizadas em cinco temáticas discutidas no grupo focal. Além disso, criou-se UR enumeradas de 1 a 14 que traduzem as respostas enunciadas pelos participantes, em formato de metassíntese, durante o encontro presencial da pesquisa.



Quadro 2 - Perguntas e Respostas: Relatos de membros da comissão organizadora do processo seletivo discente do IFMA/Campus Açailândia

Categoria Temática	Unidades de relato dos participantes
a) Meios de comunicação utilizados para divulgação do processo seletivo.	1 visitas às escolas, banners e cartazes afixados no IFMA e nas escolas locais, em pontos de movimentação, também. 2 fizemos divulgação nas nossas mídias sociais, no Instagram do campus e no site institucional... 3. em anos anteriores foram feitos também na mídia, na TV e rádio da cidade.
b) Desafios enfrentados na comunicação com a comunidade local.	4. Pouca receptividade dos alunos, isso é fato! A gente entrava em sala para falar, para divulgar, e evidenciou-se a falta de interesse exatamente dos alunos. 5. Em relação aos entraves, têm algumas escolas que não tinha uma relação de todas as turmas e horários, 6. As vezes a gente ia lá na escola e naquele horário que a gente ia fazer a visita não tinha aquela turma específica que era nosso público-alvo.
c) Principais problemas e dificuldades de acesso do público externo aos cursos ofertados pelo IFMA/Açailândia.	7. Esquecimento de documentos obrigatórios para realização da prova, isso aí todo ano tem; 8. ficam de fato sem realizar a prova porque não se atentam ao edital que lá descreve que é preciso desse documento original e com foto. 9. Algumas perguntas que muitas vezes nos deixam até em dúvidas principalmente com relação às cotas 10. quando eles trazem com relação a renda per capita, nem todo mundo conhece esse termo que é renda per capita então são termos usados não para esse público que a gente quer atingir; 11. A gente sabe que a realidade do nosso município e tem algumas escolas que são bem carentes e de áreas bem distantes do centro da cidade...a escola não tem internet e o aluno também não tem internet em casa.
d) Redes sociais utilizadas na divulgação do processo seletivo.	12. Facebook e Instagram. 13. O Instagram, pois tem um pouquinho mais a quantidade também de seguidores, tem muitos seguidores além da própria comunidade estudantil a comunidade externa também se baseia por ele.
e) Atendimento às mensagens emitidas pelos candidatos com o objetivo de dirimir dúvidas.	14. Sim, todas são respondidas, assim que possível, diretamente na rede social ou...elas são encaminhadas para os meios oficiais de comunicação: e-mail institucional ou...WhatsApp do campus.

Fonte: Dados gerados na pesquisa (2023).

Em uma visão holística do Quadro 2, observa-se que quatorze UR temáticas foram proferidas pelos participantes, verbalizando suas percepções e avaliações sobre a organização comunicacional do IFMA/Campus Açailândia, a interação desta instituição mediada por tecnologias analógicas e tecnologias digitais com a comunidade local.

No que tange aos enunciados proferidos pelos participantes deste estudo, referentes à Categoria temática a), a UR1 revelou que a instituição educacional mobilizava, até o momento da pesquisa, a mídia analógica mediada por “banners e cartazes afixados” internamente ao IFMA, em escolas e espaços de movimentação locais.

A UR2 revelou que atualmente a divulgação das informações se davam também pela mobilização de mídias digitais “Instagram” e “site institucional”, mas que anteriormente a comunicação era feita via mídia televisiva e via transmissão em rádio, conforme UR3. Demonstrando avanço no modo de interação com a comunidade. No entanto, constatou-se que, embora existam meios de comunicação verbalizados pelos participantes, não houve nenhum relato de como esses meios são utilizados diante da realidade do contexto social pesquisado.

Ainda sobre a Categoria b), a UR4 trouxe evidências que nos revelaram que os principais desafios que impactam a comunicação do IFMA com a comunidade estudantil externa têm relação direta com uma baixa receptividade e a “falta de interesse” daquele público sobre as informações educacionais veiculadas localmente. Este dado suscita reflexão sobre a falta de motivação pessoal e o reconhecimento da população local sobre a importância da informação para os fins educativos.

O que se pressupõe a urgência de revisão e atualização do método comunicativo institucional conduzido por pesquisa com diagnóstico prévio das necessidades socioeducacionais, que segundo Libâneo (2015) deve ser trabalhado continuamente na e pela gestão institucional da organização escolar. Esta, por sua vez, deveria estar sintonizada com as reais necessidades do público estudantil, em-

preendendo adequação a este público e não este se adequar à escola, o que pressupõem a responsabilidade de a organização escolar envolver esforços em busca de mecanismos que possibilitem a adequação da comunicação social institucional ao nível da compreensão da população estudantil externa e interna, a fim de trazer a atenção destes para o momento da divulgação das informações do processo seletivo.

Os dados provenientes desse conjunto de enunciados revelaram também a falta de uma infraestrutura para a organização da comunicação e da informação das escolas municipais e estaduais visitadas, desprovidas de um quadro informativo de todas as “turmas e horários” (UR5), que delineasse o perfil específico dos candidatos potenciais ao “nosso público-alvo” (UR6), com vista ao processo seletivo discente de alunos concluintes do ensino fundamental e médio.

Constatou-se com esses dados que as escolas locais em pauta não possuem uma política da comunicação e da informação em favor da continuidade e/ou prosseguimento dos estudos dos alunos concluintes e egressos com a falta de divulgação de informações sobre o certame ofertado pelo IFMA/Campus Açailândia, o conseqüentemente, impede a participação e acesso dos estudantes a oferta de cursos que seriam importantes para a educação e formação profissional da população (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Sobre à Categoria c) as principais dificuldades de acesso do público externo aos cursos ofertados no IFMA, evidenciou-se o esquecimento de documentos obrigatórios para realização do exame no momento do processo seletivo discente (UR7); falta de atenção e leitura do edital (UR8); dificuldade de entendimento de termos do edital, tais como “Cotas raciais” e “Renda per capita” (UR 9 e 10); a falta de infraestrutura de comunicação e informação com recursos tecnológicos e rede de internet nas escolas locais, “a escola não tem internet e o aluno também não tem internet em casa”(UR 11).

Com isso posto, constatou-se que, para além dos problemas de comunicação do IFMA,

existem localmente problemas de organização e gestão escolar das escolas municipais e estaduais que compõem a cidade de Açailândia e a microrregião. A desigualdade de acesso à informação via rede internet e dispositivos digitais, principalmente em áreas/regiões mais carentes e distantes do centro da cidade, mostram-se como um entrave no acesso equitativo de oportunidades.

Na Categoria d), a UR12 e a UR13 revelaram que o IFMA/Campus Açailândia priorizava o Facebook e Instagram como redes sociais de interação comunicativa e como plataformas de divulgação de informação do processo seletivo para estudantes, dando maior destaque ao uso Instagram, posto que este “tem muitos seguidores além da própria comunidade estudantil” (UR13), o que tem contribuído, assim, para um maior acesso às informações relevantes para participação nos certames de ingresso.

No entanto, cabe a compreensão por parte dos membros da comissão organizadora da seleção estudantil que a totalidade da população não comunga da mesma rede social conectada devido à falta de acesso à rede de internet, tal como evidenciado na UR11. Em razão disso, torna-se urgente a busca por mecanismos de comunicação e informação mais diversificados, junto à população que ainda não tem os letramentos da comunicação contemporânea (Batista; Freitas, 2018).

Para se avançar em uma comunicação mais efetiva nesse contexto, é crucial analisar como as estratégias de divulgação nas redes sociais se articulam a outros meios de comunicação, tais como: sites institucionais, e-mails, “boca-boca”, entre outros modos de comunicação. A sinergia entre esses canais é imprescindível para ampliar o impacto da divulgação (Cf. Rigo, 2014; Costa; Duquevez; Pedroza, 2015).

Na Categoria e), o atendimento às mensagens emitidas pelos candidatos com vista a dirimir suas dúvidas, constatou que a instituição contava com a mediação pessoal encarregada em atender e sanar dúvidas da comunidade local a respeito das normas constantes do processo seletivo de acesso discente. Além disso, constatou-se a utilização de outras plataformas de atendimento ao público, além das já citadas

anteriormente, a saber: e-mail institucional e WhatsApp (UR14). A partir disso, ficou evidente o engajamento da instituição na utilização de tecnologias de comunicação e informação na promoção e democratização de informações sobre os processos, programas e projetos institucionais, mesmo que ainda incipiente diante dos desafios das questões e demandas regionais do Norte e Nordeste brasileiro.

A partir disso, evidenciou-se que o IFMA possui uma infraestrutura comunicacional que possibilita interação com a comunidade local, no entanto dependente de revisão e atualização desses meios. Tal como colocado em Freire (1996) e Vygotsky (2007) cabe à instituição escolar se adequar às necessidades de seu público estudantil, posto que tal ação corresponde ao papel social de toda a instituição. Com base no aporte freiriano e no aporte vygotkyano é válido afirmar que a escola e seus educadores são mediadores que devem cumprir com o compromisso da adequação dos ambientes e dos modos de interação, adaptando-se às suas necessidades e carências mais recorrentes.

Tendo aqui analisado as percepções e avaliações em relatos dos educadores participantes desta pesquisa, constatou-se que muito ainda precisa ser feito no que tange a interação comunicativa entre organização educacional/IFMA com a população local, pois a região da Amazônia Legal ainda é uma região carente de políticas públicas que possibilitem o seu desenvolvimento via educação (Cruz; Vieira, 2021). Para além disso, é importante investimentos financeiros tanto a nível de governo federal, quanto a nível estadual e municipal. Urge que estes três entes federativos se unam em favor da população brasileira, visto que o Brasil ainda é um país subserviente às forças de nações desenvolvidas socioeconomicamente. Em razão disso, evidencia-se a importância social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na promoção do sucesso da população estudantil brasileira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As temáticas discutidas no grupo focal realizado com os participantes da pesquisa re-

latada neste artigo mostraram o engajamento da Comissão Organizada e sua importância para uma boa divulgação do processo seletivo de acesso discente, sendo utilizado vários mecanismos, desde meios físicos, tecnologia analógica e digitais. A partir do problema de pesquisa, os resultados alcançados possibilitaram uma leitura dos obstáculos enfrentados pela comissão organizadora do processo seletivo discente e a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta-chave para divulgação e democratização da informação aos estudantes, público-alvo dos certames de acesso.

Os dados analisados revelaram que o IFMA/Campus Açailândia se mostra como uma instituição que busca o cumprimento do projeto nacional dos Institutos federais na oferta e na política de acesso aos cursos ofertados. No entanto, os resultados apontaram que, para o sucesso da educação e da formação ofertada, não basta apenas o investimento na organização curricular e pedagógica da instituição, sem antes revisar e atualizar a organização da comunicação e da informação institucional, junto ao seu público-alvo, a comunidade estudantil externa, como forma de garantir a sua acessibilidade. Isso ficou evidenciado (cf. UR7, UR8, U9, UR0 e UR11) que muito ainda precisa ser feito na direção do exposto.

Os dados revelaram ainda que o IFMA/Açailândia precisa proceder revisões em suas redes sociais de comunicação, para além do uso de tecnologias e assumindo do mesmo modo o tradicional uso da comunicação pessoalmente com a comunidade, posto que os problemas regionais de acessibilidade à informação mediada pela rede internet e a falta do letramento digital da população causada se mostram com entraves (cf. UR4, UR5, UR6) para o avanço do projeto institucional do ensino médio integrado.

Ainda que os meios e redes de comunicação social utilizados na divulgação dos processos seletivos de acesso à EPT no IFMA/Campus Açailândia mostraram-se de fundamental importância para a identificação dos entraves na comunicação institucional para com a comunidade local, cabe a instituição trabalhar a ad-

equação da sua organização comunicacional, tornando as informações mais compreensíveis se adequando ao nível de compreensão da população local, ainda carente dos letramentos informacionais contemporâneos que ainda não estão incorporados nas práticas comunicativas da população local.

Os discursos dos membros da comissão do processo seletivo revelaram muitas estratégias já utilizadas rotineiramente e abriram espaços para a inovação de outras possibilidades comunicacionais a serem ainda implementadas. Tudo isso visando levar informações a todos os cidadãos e contribuir para um acesso mais equitativo às instituições de EPT.

Os objetivos traçados durante o estudo foram alcançados e almeja-se, com os resultados obtidos, contribuir para o aprofundamento de discussões em pesquisas científicas ligadas às temáticas: Acesso e Permanência; Processos Seletivos; e EPT. Por fim, sugere-se que os Institutos Federais possam discutir e investir mais na comunicação organizacional e na divulgação dos seus processos seletivos, utilizando-se de recursos tecnológicos e midiáticos.

## REFERÊNCIAS

BACKES, D. S.; COLOMÉ J. S.; ERDMANN, R. H.; LUNARDI, L. V. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O Mundo da saúde**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 438-442, out/dez. 2011. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo\\_focal\\_como\\_tecnica\\_coleta\\_analise\\_dados\\_pesquisa\\_qualitativa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo_focal_como_tecnica_coleta_analise_dados_pesquisa_qualitativa.pdf). Acesso em: 11 nov. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

BATISTA, S. A.; FREITAS, C. C. G. O uso da tecnologia na educação: um debate a partir da alternativa da tecnologia social. **Revista Tecnologia e Sociedade**. v. 14, n. 30, p. 121-135, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/5784> Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 set. 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 24 set. 2023.

ClAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade** In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. **Psicologia Escolar e Educacional**, n. 19, 2015, p. 603-610.

CRUZ, Tássia de Souza; VIEIRA, Juliana Portella de Aguiar. **A Educação na Amazônia Legal: Diagnóstico e Pontos Críticos**. FGV, 2021. Disponível em: <https://amazonia2030.org.br/educacao-na-amazonia-legal/>. Acesso em: 23 set. 2023.

ESCOTT, C. M. **Planejamento Estratégico PROFEPT** [livro eletrônico]: Quadriênio 2022-2025 / Clarice Monteiro Escott [et al.]. -- 1. ed. -- Vitória, ES: Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PROFEPT (NAPE), 2021. Disponível em: [https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvaliacao/Documentos/Planejamento\\_Estrategico22-25.pdf](https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvaliacao/Documentos/Planejamento_Estrategico22-25.pdf). Acesso em 22 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Trabalho Necessário (Online), v. 1, p. 1-28, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KUENZER, A. **Ensino de 2o grau: o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Práticas de organização e gestão da escola: objetivos e formas de funcionamento a serviço da aprendizagem de professores e alunos**. Cascavel, 2015. Disponível em: [http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015\\_jose\\_carlos\\_libaneo\\_i.pdf](http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015_jose_carlos_libaneo_i.pdf). Acesso em: 21 set. 2023.

PEREIRA, V. C.; CAVALCANTE, R. P.; SENNA, M. L. G.S.; CASTILHO, W. Cenário do ensino de língua portuguesa: reforma do Ensino Médio e transposição didática em educação remota. **Revista Pesquisa Qualitativa**, n. 11, p. 147-174, 2023.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, Vozes, 1995.

RIGO, Rosa Maria. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. **XANPED SUL**, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/2000-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/2000-0.pdf). Acesso em: 23 set. 2023

SANTOS, L. R.; ANDRADE, E. L. M.; FERNANDES, J. C. C.; LIMA, E. F. As contribuições da

teoria da aprendizagem de Lev Vygotsky para o desenvolvimento da competência em informação. **Revista Brasileira de Bibliotecologia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-15, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168983>. Acesso em: 23 set. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto político pedagógico da escola**: uma construção possível. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Recebido em 05 de abril de 2024

Aceito em 03 de junho de 2024